

1 No dia 15 de março de 2005, no Palácio de Bambu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da  
2 Prefeitura de Curitiba, PR (Av. Manoel Ribas, 2727, Parque Barigui) realizou-se a 10ª Reunião  
3 Extraordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO. Estavam presentes os  
4 seguintes membros da Comissão: Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular) e Sr. **Braulio Ferreira de**  
5 **Souza Dias** (suplente), representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA; Sr. **Rogério**  
6 **Pereira Dias** (titular), representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –  
7 MAPA; Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular) e Sr. **André Fenner** (suplente), representantes do  
8 Ministério da Saúde – MS; Sra. **Maria Iolita Bampi** (suplente), representante do Instituto  
9 Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sr. **Miguel Guerra**  
10 (suplente), representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Sra. **Maria**  
11 **Adélia Oliveira Cruz** (titular) e Sr. **Rodrigo Agostinho** (suplente), representantes dos Movimentos  
12 Sociais indicados pelo Fórum de ONG's e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o  
13 Desenvolvimento; Sr. **Lúcio Flores** (titular), representante da Coordenação das Organizações  
14 Indígenas da Amazônia – COIAB; Sr. **Angelo Rafael Greco** (titular) e Sr. **Tibério Leonardo**  
15 **Guillon** (suplente), representantes da Confederação Nacional da Agricultura – CNA; Sra. **Eliane**  
16 **Anjos** (titular), representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Sra. **Aparecida de**  
17 **Fátima Pianta Frederico Lino** (titular), representante da Confederação Nacional dos  
18 Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; Sra. **Adriana Tescari** (titular), representante do  
19 Ministério das Relações Exteriores – MRE; e Sr. **Wilson Loureiro** (suplente), representante da  
20 Associação Brasileira de Entidades Estadual de Meio Ambiente – ABEMA. Na reunião também  
21 estavam presentes: Sr. **Marcílio Caron Neto** representante do Setor Florestal junto ao CONAMA,  
22 Sr. **Antônio Claret Oliveira** da Associação de Produtores de Florestas Plantadas – ABRAF, Sra.  
23 **Christina Elizabeth Paes de Vasconcelos** representante do Ministério de Minas e Energia junto ao  
24 CONAMA, Sr. **Ricardo J. S. Ramires** da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Paraná –  
25 SEMA, Sr. **Luiz Novais de Almeida** representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e

26 Abastecimento – MAPA junto ao CONAMA, Sr. **Marino Egídio Gonçalves** – Gerência Executiva  
27 do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis do Estado do Paraná  
28 – IBAMA/PR, Sr. **Nilo Diniz** Diretor da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Meio  
29 Ambiente – CONAMA, Sr. **José Antônio Andreguetto** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
30 de Curitiba – SMMA, Sr. **Byron Prestes Costa** representante do Ministério da Justiça junto ao  
31 CONAMA. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens: 1. **ABERTURA**; 2. **INFORMES**;  
32 **2.1 – Avaliação geral dos preparativos para a COP8**; 3. **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**;  
33 **3.1 - Contribuições do Brasil para o Segmento Ministerial, abordando a interface da**  
34 **conservação, uso sustentável e repartição de benefícios advindos do uso da biodiversidade**  
35 **com políticas setoriais (biodiversidade, alimentos e agricultura; biodiversidade,**  
36 **desenvolvimento e erradicação da pobreza; biodiversidade e comércio; e acesso e repartição**  
37 **de benefícios) para o alcance das metas de 2010**; 3.2 - **O PAN-Bio e a proposta de realização**  
38 **da Conferência Nacional “Os desafios para a promoção da boa governança na implementação**  
39 **da CDB”**; 4. **ENCERRAMENTO**. O Sr. **Paulo Kageyama** iniciou a reunião às 15h05min e após  
40 cumprimentar todos os presentes colocou a pauta em votação a qual foi aprovada sem alterações.  
41 Em seguida o Sr. **Braulio Dias** informou sobre a preparação para a COP8 e a expectativa do evento  
42 destacando: número recorde de side-events propostos em uma COP; amplo número de eventos  
43 associados programados; grande número de entidades inscritas e de delegados; grande mobilização  
44 da cidade de Curitiba e do estado do Paraná; inovação na estrutura do Segmento Ministerial; grande  
45 área de estandes onde estão previstos vários lançamentos de publicações e exposições; proposta do  
46 “Dia Brasil” para dia 25; reuniões preparatórias para a definição da posição brasileira, entre outros  
47 aspectos. A Sra. **Adriana Tescari** comentou que a exposição feita estava bastante completa e que o  
48 MRE estava a disposição para esclarecimentos adicionais. A Sra. **Eliane Anjos** pediu informações  
49 sobre onde encontrar a programação dos eventos associados e a Sr. **Márcia Chame** solicitou  
50 informações sobre a programação do “Dia Brasil”. Todos foram informados que o guia de eventos

51 associados estava na gráfica e que estaria disponível dia 16 e que o “Dia Brasil” ainda não possuía  
52 uma agenda fechada. O Sr. **Nilo Diniz** convidou a todos para participar da 47ª Reunião  
53 extraordinária do CONAMA que será realizada nos dias 16 e 17 próximos, destacando os seguintes  
54 itens da pauta: Plano Nacional de Áreas Protegidas e Compensação Ambiental. O Sr. **Wilson**  
55 **Loureiro** pediu espaço para a ABEMA no “Dia Brasil”. Os Srs. **Paulo Kageyama** e **Braulio Dias**  
56 justificaram que houve um excesso de propostas e que não foi possível contemplar tudo, entretanto,  
57 ainda era possível entrar em contato com a Secretaria Executiva do MMA para verificar a  
58 possibilidade de inclusão de algum tema. A Sra. **Maria Iolita Bampi** perguntou qual será o  
59 mecanismo de lançamento e divulgação do Plano Nacional de Áreas Protegidas durante a COP8. O  
60 Sr. **Nilo Diniz** falou que não está muito definido e que poderá ser por meio da assinatura de um  
61 Decreto. A Sra. **Eliane Anjos** pediu a palavra para informar e convidar todos para uma série de  
62 eventos que ocorrerão no espaço reservado do estande da Natura da COP8 como exposições,  
63 palestras e mesas de debates sobre assuntos diversos como: perda de biodiversidade e  
64 implementação da CDB, parcerias exemplares, implementação da CDB e a organização Mundial do  
65 Comércio, entre outros. Em seguida, o Sr. **Paulo Kageyama** deu início a discussão do item 3.1 da  
66 Pauta **“Contribuições do Brasil para o Segmento Ministerial, abordando a interface da**  
67 **conservação, uso sustentável e repartição de benefícios advindos do uso da biodiversidade**  
68 **com políticas setoriais (biodiversidade, alimentos e agricultura; biodiversidade,**  
69 **desenvolvimento e erradicação da pobreza; biodiversidade e comércio; e acesso e repartição**  
70 **de benefícios) para o alcance das metas de 2010”**. Foi informado que o Segmento Ministerial  
71 estava agendado para 26 a 29 de março no Estação Embratel Convention Center, Curitiba, PR,  
72 durante a segunda semana da COP8. O evento contará com a presença dos ministros de meio  
73 ambiente de todos os países membros da CDB. Também foi informado que esta reunião,  
74 diferentemente das sessões plenárias da COP, é inteiramente organizada pelo país sede e  
75 historicamente não se tem alcançado a devida repercussão na discussão e proposição de soluções

76 com vistas ao alcance dos objetivos da CDB. Isto tem acontecido, em parte, porque no histórico de  
77 organização deste evento o foco nunca foi direcionado para temas específicos, o que o tem  
78 transformado em apenas um espaço para pronunciamentos e discursos. Foi explicado que na nova  
79 proposta do Segmento Ministerial os grandes temas relacionados à biodiversidade serão discutidos  
80 em painéis específicos como: “Biodiversidade, Agricultura e Alimentação”; “Biodiversidade,  
81 Desenvolvimento e Erradicação de Pobreza”; “Biodiversidade e Comércio”; e “Acesso a Recursos  
82 Genéticos e Repartição de Benefícios”. O Sr. **Braulio Dias** explicou que cada painel será presidido  
83 por dois ministros de meio ambiente de diferentes continentes e iniciará com uma apresentação  
84 geral por uma personalidade mundialmente reconhecida como especialista no tema. Em seguida,  
85 será aberto o debate para as intervenções de panelistas selecionados, representados por lideranças de  
86 diferentes setores da sociedade, seguida por uma discussão aberta entre os ministros. Os resultados  
87 das discussões serão condensados em um relatório que será apresentado pela Ministra Marina Silva  
88 em sessão plenária durante a COP. Por fim, foi destacada a inovação do novo formato do Segmento  
89 Ministerial e da expectativa da Ministra sobre o evento. Além disso, todos foram instruídos para  
90 que durante as discussões fosse debatido o tipo de abordagem que a CONABIO pretende para cada  
91 um dos temas dos painéis. Após a apresentação do formato do Segmento Ministerial o Sr. **Paulo**  
92 **Kageyama** abriu a discussão para o debate, colocando em pauta o tema “Biodiversidade,  
93 Agricultura e Alimentação”, destacando as ações de combate à perda de biodiversidade e lições  
94 aprendidas. O Sr. **Rodrigo Agostinho** pediu que neste painel fosse enfatizado o combate às  
95 espécies exóticas invasoras que geram impactos ambientais e econômicos negativos. O Sr. **Miguel**  
96 **Guerra** sugeriu a abordagem de estímulos à produção e ao consumo local de alimentos, evitando o  
97 desperdício de energia em função do transporte da produção agrícola entre regiões; também sugeriu  
98 ações para combater a vulnerabilidade genética de plantas de interesse agrícola. O Sr. **Rogério**  
99 **Pereira Dias** pediu incentivos e valorização dos produtos agrícolas de origem sustentável, a fim de  
100 determinar valores diferenciados de taxas no comércio internacional para produtos sustentáveis

101 (incentivos fiscais, certificações voluntárias, acesso a crédito e mercados diferenciados, entre outros  
102 mecanismos). O Sr. **Angelo Greco** falou que o setor produtivo agrícola tem se modernizado ano a  
103 ano e com isso, tem adotado práticas que ajudam a minimizar os impactos ao meio ambiente. No  
104 entanto, ressaltou, com preocupação, que o aumento populacional e o conseqüente incremento no  
105 consumo, tem pressionado o setor para a abertura de novas fronteiras de produção e que isso deve  
106 ser debatido em um cenário internacional. Em seguida, o Sr. **Paulo Kageyama** pediu para passar  
107 para o tema do segundo painel “Biodiversidade, Desenvolvimento e Erradicação de Pobreza”. Antes  
108 da primeira intervenção o Sr. **José Antônio Andreguetto** pediu licença para deixar a reunião,  
109 agradeceu a presença de todos e registrou que o Prefeito de Curitiba determinou apoio total às  
110 reuniões preparatórias da COP8. O Sr. **Braulio Dias** propôs uma abordagem do tema que o  
111 relacionasse com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. A Sra. **Márcia Chame** sugeriu  
112 uma abordagem sobre os avanços e contribuições da biotecnologia, transferência de tecnologia,  
113 educação e capacitação no combate à pobreza; e também citou a necessidade de definir mecanismos  
114 de monitoramento e controle de doenças emergentes e reemergentes que levem em consideração  
115 práticas de mínimo impacto sobre a biodiversidade. O Sr. **André Fenner** sugeriu que fosse feita  
116 uma correlação das “Metas do Milênio” com as metas da CDB para facilitar a visualização de  
117 sinergias e determinar onde não há cruzamentos. A Sra. **Maria Adélia** falou sobre a necessidade de  
118 compatibilizar as políticas de erradicação de pobreza com o uso sustentável e conservação da  
119 biodiversidade, evitando pressões adicionais sobre determinados biomas em função da falta de  
120 transversalização da biodiversidade nas ações voltadas ao desenvolvimento e erradicação da  
121 pobreza (ex: incentivos ao uso de fontes energéticas não renováveis ou impactantes, introdução de  
122 espécies exóticas e invasoras com fins produtivos, fomento a práticas agrícolas não sustentáveis,  
123 transposição de bacias, etc). O Sr. **Rogério Pereira Dias** solicitou um foco voltado à valorização e  
124 incentivo à educação sobre os produtos da biodiversidade de cultivo local (ex: a cesta básica e a  
125 merenda muitas vezes não incorporam os alimentos de produção local). A Sra. **Eliane Anjos**

126 solicitou um amplo debate sobre indicadores que permitam mensurar a porcentagem do Produto  
127 Interno Bruto – PIB de um determinado país que é oriunda do uso sustentável da biodiversidade. O  
128 Sr. **Rodrigo Agostinho** citou o problema da gripe aviária e falou que o Brasil necessita rever sua  
129 posição em relação a Convenção de Bonn (Convenção de Espécies Migratórias) e que o governo  
130 deve optar pela adesão àquela Convenção. Em seguida, o Sr. **Paulo Kageyama** pediu para passar  
131 para o próximo tema “Biodiversidade e Comércio”. O Sr. **Miguel Guerra** sugeriu abordar a  
132 discussão sobre mercado justo entre norte e sul. O Sr. **Rogério Pereira Dias** sugeriu avançar na  
133 questão de certificação, como por exemplo, o certificado de origem de recursos genéticos, e  
134 incentivar a adoção de certificações voluntárias que regulamentem processos produtivos  
135 sustentáveis de produtos oriundos da biodiversidade. A Sra. **Maria Iolita Bampi** propôs debater o  
136 fortalecimento da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e da Fauna  
137 Selvagens em Perigo de Extinção - CITES e a incorporação de experiências bem sucedidas  
138 desenvolvidas dentro desta convenção. O Sr. **Paulo Kageyama** solicitou que se iniciasse a  
139 discussão do último tema de painel do Segmento Ministerial, “Acesso a Recursos Genéticos e  
140 Repartição de Benefícios”. O Sr. **Lúcio Flores** destacou que algumas lideranças indígenas não  
141 puderam participar de todas reuniões prévias à COP8. O Sr. **Paulo Kageyama** esclareceu que o  
142 governo promoveu capacitação e garantiu a representação indígena na delegação. O Sr. **Lúcio**  
143 **Flores** citou a defesa pelo princípio do consentimento prévio para acesso aos conhecimentos  
144 tradicionais e que os Povos Indígenas pretendem debater mais o assunto e esclarecer pontos ainda  
145 não compreendidos para depois tomar posição em relação à proposta de Regime Internacional de  
146 ABS. A Sra. **Maria Iolita Bampi** falou que a posição indígena pode ser um complicador para o  
147 avanço da matéria durante a COP8 e que não se deve fugir do debate. A Sra. **Márcia Chame** falou  
148 que o esclarecimento é essencial em todos os sentidos e que muitos pesquisadores não têm noção  
149 das implicações que o tema envolve, por isso sugeriu abordar a conscientização e capacitação no  
150 tema “Acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios” durante o Segmento Ministerial.

151 Além disso, o plenário discutiu que é imprescindível incentivar às partes a regular nos níveis  
152 nacional e regional o acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios. O Sr. **Byron Prestes**  
153 **Costa** pediu a palavra para agradecer o convite para participação na CONABIO e falou que o  
154 Ministério da Justiça tem muito interesse na discussão do tema. Em seguida, o Sr. **Paulo**  
155 **Kageyama** passou para o próximo ponto de pauta Item 3.2 - O PAN-Bio e a proposta de realização  
156 da Conferência Nacional “Os desafios para a promoção da boa governança na implementação da  
157 CDB”. O Sr. **André Fenner** sugeriu incluir na proposta um balanço da COP e o estabelecimento de  
158 uma estratégia de governo durante o período em que o Brasil estiver exercendo a presidência da  
159 CDB até a próxima COP. A Sra. **Christina Paes de Vasconcelos** pediu que a discussão fosse  
160 ampliada, incluindo outros setores como o Ministério de Minas e Energia. O Sr. **Wilson Loureiro**  
161 ressaltou a importância da realização do evento como uma forma de reforçar os compromissos e  
162 estabelecer uma agenda de atividades pós-COP8. A Sra. **Maria Adélia** pediu cuidado especial para  
163 a condução desta reunião para o alcance real dos objetivos. A Sra. **Márcia Chame** citou que é  
164 fundamental estabelecer um processo de balanço de resultado da COP8 para criar uma política de  
165 estado para a implementação da CDB com todos os setores do governo. O Sr. **Marcílio Caron Neto**  
166 falou que o setor produtivo florestal tem ficado à margem das discussões da COP e MOP e citou a  
167 falta de oportunidades para participar do processo e pediu mais espaço para o segmento. O Sr.  
168 **Paulo Kageyama** falou que a Comissão Coordenadora do Programa Nacional de Florestas -  
169 CONAFLORE é diretamente relacionada com o setor produtivo e que na Diretoria do Programa  
170 Nacional de Florestas - DIFLORE existe uma gerência exclusiva para tratar do assunto de florestas  
171 plantadas. Em vista de não haver nenhuma posição contrária à proposta da conferência, o Sr. **Paulo**  
172 **Kageyama** finaliza a discussão, declarando que ela fica aprovada com as adições sugeridas e que a  
173 data será marcada em situação oportuna. Logo após, o Sr. **Paulo Kageyama** agradeceu a presença e  
174 o empenho de todos para o avanço dos trabalhos, agradeceu especialmente a Prefeitura Municipal  
175 de Curitiba que forneceu todo o apoio logístico para a realização da reunião e encerrou a 10<sup>a</sup>

176 Reunião extraordinária da CONABIO às 17h30min. Eu, Mauro Pichorim, por solicitação do  
177 Presidente da mesa, lavrei a presente ata.

178 **JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO**

179 Secretário de Biodiversidade e Florestas

180 Presidente da CONABIO